

ACOMETIMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA POR TUBERCULOSE EM UM MUNICÍPIO DO SUL DA BAHIA

Lais Andrade da Silva [1]
Larayne Gallo Farias Oliveira [2]
Júlio César Novais Silva [3]
Jadson Gesteira Almeida [4]
Davidson Monteiro de Almeida [5]
Shauan Keven Rocha Fontes [6]

A tuberculose é uma doença respiratória infecciosa que adoece mais de 74 mil pessoas por ano no Brasil. Sua ocorrência está relacionada a fatores biológicos, como desnutrição, infecção por HIV ou faixa etária; e fatores sociais, como pobreza, habitação lotada e inadequada, condições de trabalho inadequadas, insegurança alimentar e acesso desigual aos serviços de saúde. O Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose identifica a população em situação de rua como uma das consideradas vulneráveis à doença. Buscou-se descrever a prevalência da tuberculose na população em situação de rua em um município do Sul da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico, de abordagem quantitativo, realizado a partir de dados secundários no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS), analisando as variáveis ocorrência de casos confirmados no município, ocorrência de casos confirmados na população em situação de rua, faixa etária, sexo, raça, coinfeção por HIV e evolução dos casos. A coleta de dados foi realizada de 5 a 7 de janeiro de 2022. Os dados foram tabulados e analisados através do programa Excel. De janeiro a dezembro de 2020, o município de Ilhéus notificou a ocorrência de 116 casos confirmados da doença, o município da microrregião de saúde de Ilhéus com maior percentual (67,8%) e incidência com um valor aproximado de 6,29 a cada 10.000 habitantes. Destes, 3 casos (2,5%) são de pessoas em situação de rua, sendo 2 com idade entre 20 e 39 anos e 1 com idade entre 40 e 59 anos, todos do sexo masculino, com raça parda, tendo a forma pulmonar da doença. Em relação ao uso de álcool, todos referiram fazer uso. Do total de casos nesse público, 2 (66,7%) resultado negativo para o vírus HIV e 1 (33,3%) não foi testado. Além disso, 1 evoluiu para cura, 1 abandonou o tratamento e 1 foi transferido. Percebe-se que a tuberculose na população vivendo em situação de rua é um grave problema de saúde pública, tendo em vista a taxa de incidência, assim como o abandono do tratamento de alguns pacientes, o que pode ser justificado pela vulnerabilidade social em que se encontram, que dificulta a adesão e continuidade ao tratamento. Notou-se que os casos são em sua maioria do sexo masculino e que muitos relataram consumir álcool, o que coincide com estudos que retratam este cenário quanto a não adesão aos cuidados de saúde na população masculina. É necessário atenção para aplicação de políticas públicas relacionadas a a educação em saúde.

DESCRITORES: Pessoas em Situação de Rua. Tuberculose. Saúde Pública.

[1] Bacharel em Saúde, Graduanda em Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail:

lais.silva@gfe.ufsb.edu.br

[2] Enfermeira, Mestra em Enfermagem e Mestra em Ensino e Relações Étnico-raciais, Doutoranda pelo Programa Interunidades da Escola de Enfermagem da USP. E-mail: larayne@usp.br

[3] Enfermeiro, Especialista em Emergência e APH, Especializando em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde (ESPBA), Prefeitura Municipal de Itabuna-BA. E-mail: julio.c.novais@gmail.com

[4] Bacharel em Saúde, Graduando em Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail:

jadson.almeida11@gmail.com

[5] Bacharel em Saúde, Graduando em Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail:

dvidson.monteiro@hotmail.com

[6] Graduando em Enfermagem - Universidade Estadual de Santa Cruz. E-mail: skrfontes.efc@uesc.br